

Observatório Cultural de Torres Novas (OC) | Memorando da reunião 13-03-2025

Presenças: Rosa Amora, Paulo Lameiro, Luís Ferreira, Samuel Rama, Joaquim Jorge
Secretariado: Luísa Martins e Margarida Moleiro

Período antes da Ordem de trabalhos

- Informação e convite à participação do OC no II Encontro sobre Políticas Culturais Locais, organizado pelo PolObs e pelo Município de Torres Novas, que se realizará em Torres Novas, no dia 12 de junho de 2025.

Com base na experiência do I Encontro, o observador Joaquim Jorge sugeriu que, para melhorar a interação, o debate e a participação, fosse enviada documentação prévia (um documento orientador, por exemplo) às pessoas inscritas.

- Informações sobre o Conselho Municipal de Cultura (CMC) e sobre a aprovação das normas de funcionamento do Observatório Cultural de Torres Novas por parte do CMC.

- Informação sobre visitas técnicas e reunião presencial em Torres Novas, a realizar no dia 16 de maio (confirmação de presenças e de proposta genérica de programa)

1. Apresentação do relatório do Plano Estratégico Municipal de Cultura (PEMC) para o concelho de Torres Novas (PEMC), referente ao ano de 2024

O relatório intermédio de execução do PEMC foi enviado previamente por mail, para todos os elementos do OC, tendo sido pedido que se pronunciassem sobre o documento na reunião de 13 de março de 2025.

Uma vez que todas as pessoas presentes tinham conhecimento do conteúdo do relatório, foi dispensada a apresentação oral do documento, por parte do secretariado.

2. Debate sobre o relatório de execução do PEMC

Os diversos elementos do OC pronunciaram-se sobre o relatório intermédio de execução do PEMC. Este é o resumo das suas observações:

[O observador José Neves Soares (ISCTE), não podendo estar na reunião, enviou ao OC, por e-mail, a sua análise]

- os observadores felicitam os serviços intervenientes na equipa de monitorização interna pelo relatório e pelos resultados de 2024, reforçando como nota positiva o maior entrosamento dos serviços municipais;

- sobre a estrutura do documento: esclarecedor e legível.

- sobre a existência de “demasiadas metas parcialmente executadas”: evitar nos próximos anos a excessiva indicação de meta parcialmente executada, por exemplo, as ações referentes ao gestor cultural já trazem essa referência há dois anos e isso não dá uma efetiva noção de que a ação está a ser realizada (pelo contrário); criar propostas para otimizar as execuções; refazer a redação de ações para que possam ter mais conexão com a realidade.

- sobre o tópico “gestor de comunicação cultural” – referem os observadores que este assunto não deve impedir a continuidade do PEMC e, por isso, sugerem que se realizem pequenas ações para se ir avançando com algumas situações desta áreas, por exemplo: realizar ações de formação/capacitação de comunicação cultural para os trabalhadores dos setores de cultura e perceber se há soluções internas para executar/concluir ações neste campo. Não se poderá ficar refém do “gestor”, permitindo que se crie um enorme “chapéu de ausência”.

- sobre o portal Acontece – deveria ser mais completo e realmente revelar o que acontece em Torres Novas; o atual portal não mostra que aconteça realmente alguma coisa.

- a necessidade de criação de uma agenda cultural ou de uma plataforma onde esteja sistematizada a informação do que acontece em Torres Novas em termos culturais e artísticos.

- *red flags*: mediação, diversidade cultural e inclusão, por não terem sido devidamente desenvolvidos no último ano; pergunta dos observadores: “não há uma programação que tenha estas metas enraizadas?”

- Algumas questões dos observadores:

- “no âmbito da construção do regulamento de Apoio Anual à Criação Artística foi feito um levantamento das estruturas atualmente existentes em Torres Novas?”

- “não haverá, neste momento, *maestros* sobrecarregados”? (pergunta sobre se eventualmente alguns serviços e/ou pessoas terem demasiadas tarefas do PEMC e isso poder comprometer a execução das metas/ações)

- constituição da Rede de Mediadores (quem fará parte e como)

- os observadores Luís Ferreira e Joaquim Jorge manifestaram disponibilidade para apoiar no processo de execução do regulamento de Apoio Anual à Criação Artística bem como no desenvolvimento das ações para a criação da Rede de Mediadores de Torres Novas.

Decorrente da leitura do relatório e da observação de lacunas no que respeita à capacitação para determinadas áreas o observador Joaquim Jorge (GEPAC) referiu que se encontra disponível para formação nas áreas:

- Consignação de 1% IRS para a cultura

- Autorização de Residência para Atividade de Investimento

- Mecenato Cultural

- Reconhecimento de interesse cultural de projetos

3. Parecer do Observatório Cultural de Torres Novas sobre o relatório de execução do PEMC, referente a 2024

Após a discussão sobre o relatório, o Observatório emitiu o seu parecer em documento próprio.